



PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL DE ÓBIDOS - PARÁ

ELEIÇÕES - 2020

PROGRAMA DE GOVERNO PARA ÓBIDOS-PARÁ

CHAPA – “FORÇA E CORAGEM”

SLOGAN – “SEMPRE JUNTO COM O POVO”

ISOMAR BARROS - CANDIDATO A PREFEITO

PROF. ROSIVALDO - CANDIDATO A VICE-PREFEITO

Óbidos - Pará - Setembro de 2020

PROGRAMA DE GOVERNO PARA ÓBIDOS

APRESENTAÇÃO.

Este Plano de governo que apresentamos para a sociedade Obidense é produto de uma construção coletiva que contou com a inestimável contribuição de lideranças urbanas e rurais, com atuações em diferentes e importantes setores da vida social de nosso município.

A nossa convicção é de que a **Óbidos** que temos e que amamos, **precisa e pode ser uma cidade melhor**, socialmente mais justa e inclusiva; economicamente mais plural e desenvolvida, politicamente mais representativa dos interesses da maioria e culturalmente mais expressiva em suas riquezas simbólicas, na afirmação e no respeito às várias identidades que a conformam.

A nossa cidade e nossas Comunidades Rurais não são produtos do acaso. As elevadas taxas de desigualdades sociais que nos agridem, e que nos envergonham, atestam o uso e a distribuição discriminada dos seus recursos e das oportunidades que produz. Ao longo dos séculos de existência, o nosso Município tem sido refém de interesses egoístas de grupos econômicos e políticos privilegiados, alheios e avessos ao bem estar da maioria.

Para tornar nossa cidade e nosso município mais agradável e mais rico em oportunidades para a maioria do seu povo, é necessário compromisso político com a mudança, convicção ética com a dignidade da pessoa humana, espírito público na gestão criteriosa e responsável dos recursos a cargo do governo municipal. É indispensável uma forte aliança com a maioria da população para, de forma coletiva, construir uma cidade cooperativa, solidária e inclusiva. Uma cidade e interior que sejam o abrigo da diversidade e o portal de possibilidades para o amplo e efetivo desenvolvimento humano.

Sabemos que um município humanizado, feliz, solidário e socialmente justo, só é possível com a expressão da vontade coletiva, governada sob a liderança de forças políticas progressistas, historicamente testadas e nutridas nas lutas em defesa dos interesses dos trabalhadores, das mulheres, das comunidades rurais, da Juventude e dos demais segmentos sociais vítimas da exploração capitalista. **O Partido Comunista do Brasil – Pcdob de Óbidos**, representado pelo candidato a prefeito **Isomar Barros**, sente-se credenciado para esse desafio. **Confia na força do povo e o reconhece como fonte soberana de poder**. Por essa razão, apresenta-se nesta disputa eleitoral, assim como já se apresentou em outras, para fazer a diferença e ser um instrumento de poder a serviço do povo.

Nossa candidatura é a manifestação de um projeto de sociedade. Somos porta-vozes de um projeto de Município com participação Popular. De uma cidade que repudia a apartação social, que não tolera as discriminações, que abomina a violência e valoriza a Paz. A cidade que queremos é uma cidade de oportunidades, de justiça social e de bem estar para todos(as).

Uma Óbidos mais humana é possível e necessária!

Um povo mais feliz é a nossa meta!

Isomar Barros – Prefeito.

Prof. Rosivaldo - Vice-Prefeito.

1. UM GOVERNO PARA UMA ÓBIDOS MAIS HUMANA E PARA UM POVO MAIS FELIZ.

As eleições em curso no Brasil acontecem em um contexto de crise política, econômica, moral e sanitária. O governo de Jair Bolsonaro tem se notabilizado pelo descaso no enfrentamento da Covid-19, que colocou o nosso país em 2º lugar no ranking de mortos. Pelo desmonte dos direitos sociais e trabalhistas, pelo incentivo ao desmatamento criminoso de nossas florestas e a destruição do meio ambiente, pelo agravamento do desemprego, pelo crescimento das desigualdades sociais e, sobretudo, pelos ataques à democracia e às instituições republicanas e, ainda, pela subserviência aos Estados Unidos, comprometendo as relações do nosso país em âmbito internacional, devemos condenar o governo Bolsonaro por tudo de maléfico que ele representa para a democracia.

As eleições para prefeito e vereadores ocorre no âmbito do município, contudo não podemos esquecer que o Brasil é uma federação constituída por 26 estados, 1 Distrito Federal e por 5.570 municípios. Desta forma, a vida municipal está diretamente relacionada com os outros níveis de poder. É do interesse do município de Óbidos o bom desempenho do governo do Estado e da União. O rumo que Bolsonaro está imprimindo ao Brasil compromete e agrava a situação de vida do país inteiro, principalmente dos trabalhadores e das pessoas mais pobres.

Nas eleições municipais, serão os problemas de nosso Município que estarão em pauta. Nosso esforço é tornar a cidade e nossas Comunidades mais humanas, ambiente saudável para todos, daí o nosso compromisso com um modelo de desenvolvimento com justiça social, com participação e inclusão.

É inaceitável que em um país rico como o nosso, as massas populares vivam ainda em situações de extrema pobreza, enquanto as classes oligárquicas historicamente ocupam o poder, governando apenas para uma minoria (os ricos) e deixando a maioria (os pobres) em estado de total abandono. A maioria da população carece de oportunidades de emprego, de transportes, de água potável e tratamento dos esgotos; clama por soluções nas áreas da proteção social, nas condições de habitação, de assistência social, da educação, da saúde, do esporte e do lazer.

No município, instância subnacional da estrutura federal, lugar onde se constrói a vida, verificamos o fio condutor do processo histórico brasileiro, o traço comum de uma lógica concentradora e centralizadora de riquezas, bens e serviços. Aqui em **Óbidos** também é assim. A maioria dos moradores vive em

áreas totalmente desprovidas dos elementos mais basilares de uma estrutura urbana: ausência de água potável, iluminação pública, pavimentação adequada, entre outros descasos.

É preciso mudar e nós vamos mudar!

2. GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA.

O Pilar do nosso governo será a **Participação Popular**. Não existe democracia sem soberania popular. Contudo, a democracia não está limitada à participação política, diz respeito, também, ao acesso aos bens e às oportunidades disponibilizadas e produzidas pelo poder público. Assegurar, portanto, a presença da sociedade civil na formação das agendas do governo, significa romper com as formas tradicionais de governo para os ricos e, acima de tudo, governar para o povo em sintonia com o interesse da maioria.

O governo democrático, conforme defendemos, é aquele que sabe dialogar com a sociedade e com os poderes constituídos, reconhece e valoriza competências e atribuições institucionais de interesse público e, principalmente, adota como **paradigma de suas ações o respeito à vontade soberana do povo**. Uma gestão pública democrática e participativa em âmbito municipal precisa identificar e fortalecer os existentes canais de participação popular e instituir novos instrumentos que assegurem ao povo o efetivo exercício do poder político. A prefeitura não pode continuar sendo a fonte de enriquecimento da família do prefeito ou de seus apadrinhados. **Esta situação precisa mudar e nós vamos mudar!** Para isso, propomos:

- **Garantir apoio logístico, recursos financeiros e material humano para o pleno funcionamento dos Conselhos de Políticas Públicas e para os Conselhos de Defesa de Direitos**. A existência destes Conselhos é fundamental para o fortalecimento da democracia participativa, em cujo paradigma se apóia a gestão socialmente controlada.

- **Constituição de um Conselho de Desenvolvimento Municipal** com participação de representantes de governos municipais e representantes da Sociedade Civil como estabelece a Lei Orgânica do Município. O diálogo regular, sistemático entre os governantes e a sociedade em torno de demandas fundamentais para o desenvolvimento e o bem estar do município precisa ser compreendido como uma iniciativa acima de interesses partidários específicos.

- **Valorização do servidor público municipal**. Assegurar o ingresso por meio de concurso público e instituir efetivamente o Plano Municipal de Carreira, Cargos e Salários em todos os órgãos. Além de manter permanente discussão com o Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais de Óbidos, para a efetivação das Políticas de melhorias para os servidores demandadas dentro da entidade pelos setores da Administração Municipal.

- **Plano Plurianual Participativo.** Garantir que este seja um instrumento não só de escuta das demandas urbanas e rurais, mas que seja realmente uma ferramenta de construção de políticas públicas para a sociedade obidense.

3. SANEAMENTO E URBANISMO.

O Brasil é um país rico e muito injusto. As desigualdades sociais se manifestam em diferentes domínios: de renda, de acesso a bens e consumo, de oportunidades para o desenvolvimento profissional etc. A falta de saneamento básico em nossa cidade é um fator de agravamento das desigualdades. Inúmeras famílias na cidade e no interior não conseguem receber os serviços mais básicos de uma política sanitária. Dentre esses serviços, observa-se falta de água potável, de iluminação pública e da coleta regular de lixo, que vem se alastrando em nosso município há décadas. **Esta situação precisa mudar e nós vamos mudar.** Para isso, propomos:

- Adoção da coleta regular do lixo de forma responsável do ponto de vista ambiental e social;

- Implantação de um sistema de coleta seletiva com estímulo à formação de Cooperativa de Recicladores, com incentivo e participação dos diversos setores públicos e privados, como do Meio Ambiente, da Saúde, da Educação e os setores empresariais;

- Criar Programa de Implantação de Micro sistema de abastecimento de água para as Comunidades. Inclusive buscar parcerias com instituições Estadual e Federal (Universidades e FUNASA), para Tratamento de águas dos rios para o consumo dos moradores das Comunidades de Várzea;

- Desenvolver um programa para a **revitalização das praças** (iluminação, arborização, calçadas, áreas de lazer, etc.) e para a **construção de novas áreas de lazer**, como é o caso da Construção do Espaço Poliesportivo na área em frente ao Aeroporto (academia ao ar livre e outros equipamentos para práticas esportivas);

- Construir academias ao ar livre nos espaços ociosos das Praças da Cidade;

- Mobilizar recursos junto aos governos do Estado e aos órgãos de fomento do governo federal para Construção de um Ginásio poliesportivo na Cidade.

4. EDUCAÇÃO.

Dentre os ganhos sociais do mundo moderno, o direito à **Educação** destaca-se por seu papel estratégico. O investimento na Educação, em especial na educação básica, é fator de destacada relevância política, social e econômica por significar a mobilização de recursos e energias criadoras para o futuro da sociedade.

A política de educação para o município deve expressar os compromissos estratégicos de curto, médio e longo prazos do poder público com a sociedade. Por ser um forte instrumento de inclusão social, a oferta precária dos bens ao alcance dessa política, contribuem para a elevação das taxas de exclusão social. Não é mais possível aceitar o sucateamento da educação, o desprestígio dos profissionais e a dilapidação das escolas. **Esta situação precisa mudar e nós vamos mudar.** Para isso, propomos:

– **Universalização do Ensino Básico.** A educação integrará a agenda de prioridades do governo. Isto envolve: a transformação das Escolas em espaços de **educação integral** e não apenas de escolarização; investir na qualificação e remuneração dos profissionais do setor; e adoção de estratégias de articulação da escola com a comunidade.

– **Construção de creches na cidade e nas Comunidades;**

- Realizar um diagnóstico da estrutura física de todas as escolas públicas municipais e elaborar um **Plano de reforma nas escolas;**

– Aprovar, em diálogo com a sociedade, o programa **Escola Cidadã** que consiste na efetivação de atividades educativas, culturais, esportivas e de lazer aos finais de semana nos espaços das escolas;

– Aprimorar o programa de **erradicação do analfabetismo de jovens e adultos;**

– Assegurar a gestão democrática das unidades e do sistema de ensino, inclusive com a **eleição dos Diretores das Escolas da cidade e do interior**, com participação de docentes, discentes e a comunidade;

– Garantir **Biblioteca em 100% das escolas públicas municipais.** Desenvolver uma política municipal de estímulo à leitura disponibilizando as bibliotecas para uso da comunidade.

- Estabelecer **parcerias com as Universidades Públicas para a qualificação dos servidores municipais.** A qualificação profissional deve primar pelo investimento nas habilidades e competências técnico-científicas e pela formação ética de caráter humanista.

- Articular junto às universidades Públicas a ampliação de ofertas de Cursos Superiores para o Município, que atendam as carências locais da zona urbana e rural;

- Fortalecer a parceria entre Município e Instituto Federal do Pará, na perspectiva de disponibilizar cursos técnicos direcionados aos jovens das Comunidades;

- Reunir com a Comunidade para discutir a reabertura da Associação da CFR. Pretende-se, inclusive, adotar a pedagogia da Alternância como proposta para atender de forma qualificada as Comunidades com dificuldades de acesso à escola.

6. SAÚDE.

A saúde em qualquer sociedade e cultura constitui-se em uma necessidade básica de todos os seres humanos. Por essa razão é possível afirmar que uma das principais conquistas da sociedade brasileira no âmbito da proteção social foi o **direito universal à saúde**, principalmente pelo paradigma que a reconhece como um bem público e como um estado de bem estar social.

Os investimentos na saúde são próprios dos compromissos civilizatórios, conquistas ainda recente, dos trabalhadores e do povo brasileiro. O povo de **Óbidos** clama às autoridades públicas maior responsabilidade na gestão das demandas nessa área. É inaceitável que a população continue sendo tratada com tanto descaso e indiferença, especialmente na zona rural. A pandemia do Coronavírus, com tantos adoecimentos e mortes, revelou o desprezo com que as elites locais dispensam ao nosso povo. É necessário dar um basta nessa situação.

Não é possível falar em vida digna, em cidadania e em justiça social sem um sistemático e criterioso investimento nos equipamentos e nos profissionais responsáveis por esta política pública. Não é possível continuar assistindo a tanto descaso com o nosso povo. **Esta situação precisa mudar e nós vamos mudar.** Para isso, propomos:

- Garantir a **cobertura em todo município o programa Estratégia Saúde da Família** – ESF. Dedicar especial investimento na Política de Atenção Integral à saúde da Mulher;

- **Recuperar e equipar a estrutura Pública de Saúde Municipal**, com a devida contratação de mais profissionais qualificados;

- Garantir a ampliação de **ações educativas voltadas para a prevenção à DST/HIV/ e câncer**;

- Assegurar, conforme determinação legal (Lei 003/2013) o **atendimento prioritário às mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual** nas unidades de saúde;

- Assegurar a assistência básica à saúde de competência do município;
- Investir na qualificação profissional dos trabalhadores e gestores da saúde do município;

- Criar Programa de atendimento de Saúde Comunitário incluindo serviço odontológico, com cronograma de visitas permanente para as regiões de várzea

e Terra Firme, a fim de levar mais saúde ao povo e aproveitar melhor as estruturas das UBS e UBS fluvial.

- Transformar a UBS do Flexal em Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas, para atender o distrito e Comunidades vizinhas.

7. ASSISTÊNCIA SOCIAL.

A assistência social é uma política pública que deve garantir o atendimento de algumas necessidades fora do mercado, isto é, sustentadas pelo orçamento público na qualidade de direito social. É uma política para as garantias de direitos preventivos e protetivos, efetivados por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

As informações disponíveis no Cadastro Único e no Programa Bolsa Família dão uma dimensão dos desafios da proteção social para pessoas e famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. Dados da Fapespa, de Dezembro de 2018, indicam que 69,2% da população obidense está cadastrada no CAD único. Desse percentual, 78,5% estão abaixo da linha de pobreza e 65,9% recebem Bolsa Família. Estamos falando de pessoas destituídas de bens materiais para uma vida minimamente digna, pessoas social e politicamente invisíveis para os governantes tradicionais. **É necessário mudar essa situação e nós vamos mudar.** Para isso, propomos:

- Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social em conformidade com as determinações legais.

– **Melhorar a infraestrutura dos CRAS existentes.** Assegurar espaço físico e condições adequadas para a efetivação da política municipal de assistência social. Nesses espaços, são desenvolvidos trabalhos de fortalecimento de vínculo familiar; projetos de esporte e cultura, educação em direitos humanos, ações importantes de prevenção à violência;

- Desenvolver **programas voltados para a juventude** e, em particular, para a juventude mais pobre. A construção de laços de pertencimento territorial e de oportunidades de estudo, lazer e trabalho é fundamental como estratégia de inclusão social.

- Desenvolver amplo programa de segurança pública a partir de ações Inter setoriais entre a educação, saúde e assistência social. Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) em articulação com as escolas terão **atividades culturais, artísticas de esporte e lazer aos finais de semana.**

- Ampliar e aprimorar **as ações de proteção às famílias pobres** e, com especial atenção, às famílias chefiadas por mulheres;

- **Adicionar ao Programa Bolsa Família**, por meio de convênios com o governo do Estado, investimentos **para capacitação e qualificação profissional e para iniciativas de geração de renda**;

- **Executar um programa de educação e formação continuada em direitos humanos para todos os servidores públicos que trabalham na área da Assistência Social**;

- Articular junto ao Governo Federal através dos Órgãos responsáveis, a implantação de uma Agência da Caixa Econômica e um Posto do INSS no Município de Óbidos, para facilitar o atendimento ao público.

8. HABITAÇÃO DIGNA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.

A habitação é um componente central na construção da cidadania e é um importante indicador de dignidade humana. É a partir da moradia que o cidadão estabelece vínculos de pertencimento territorial e social, desenvolve seus referenciais éticos, produz e desenvolve cultura, afirma identidade, estabelece laços de convivência, de amizade de cooperação;

A partir das condições da moradia, aqui compreendida para além de um teto, é possível apreciar a forma de pertencimento das pessoas em sua cidade. Um pertencimento digno, socialmente justo é aquele que enseja o amplo desenvolvimento das faculdades humanas. **Nosso povo precisa de moradia digna**, por isso propomos:

- **Instituir uma política habitacional para a cidade** tendo como paradigma “o direito de morar com dignidade”. Isto implica reconhecer a habitação como um conjunto de serviços públicos (saneamento, mobilidade, equipamentos sociais públicos com creches, áreas de lazer);

- Elaborar **Plano de Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social**, para garantir direitos aos verdadeiros proprietários, além de atender àqueles que precisam de um local urbanizado para construir sua habitação;

- **Garantir a titularidade dos imóveis habitacionais preferencialmente em nome da mulher**. Promover o reconhecimento econômico das mulheres nos assentamentos, estimulando sua participação na gestão e no acesso à assistência técnica, crédito e comercialização;

- Regularizar os Bairros urbanos, especialmente aqueles sem registro.

9. TRABALHO, EMPREGO E RENDA.

O desemprego é um fenômeno em crescimento no Brasil. Desde o golpe contra a Presidente Dilma Rousseff em 2016, as elites econômicas conservadoras estão investindo fortemente contra os trabalhadores,

principalmente, contra os direitos trabalhistas. Está em marcha acelerada no Brasil uma política para a precarização do trabalho, e a desvalorização dos salários. Esta política neoliberal em curso penaliza de forma mais perversa os trabalhadores com taxas mais baixas de escolaridade e sem qualificação profissional. É necessário que o município exerça protagonismo nessa área estratégica para a qualidade de vida. Não é possível silenciar ante o descaso dos governantes atuais. **É necessário mudar e nós vamos mudar.** Para isso, propomos:

- Executar um Programa de incentivo à Agricultura Familiar;
- Investir na formação de profissionais para o atendimento de demandas do município: pedreiros, marceneiros, carpinteiros, pintores de residência, eletricitas, mecânico de carros, motos e motores marítimos;
- Investir na qualificação profissional dos beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Criação de Grupos de Economia Solidária;

10. JUVENTUDE.

A Juventude é a principal vítima da violência que compõe o cenário urbano em nosso Estado. Este modelo de segurança pública pautado apenas pelo viés da repressão está esgotado e se revelou incapaz de garantir a paz social. Não é possível superar este quadro sem transformar a cidade em um espaço em que as pessoas se sintam incluídas e os laços de solidariedade fortalecidos. Os jovens precisam sentir-se parte da cidade.

Para enfrentar essa conjuntura de desvalorização da vida e, em particular da vida dos jovens que precisamos debater sobre políticas públicas voltadas para a proteção e o desenvolvimento da nossa juventude. Os jovens de nossa cidade são completamente alijados de direitos básicos garantidos pelo Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013): o Direito à Diversidade, à igualdade, ao esporte, ao lazer, à comunicação, à liberdade de expressão, à cultura, ao território e mobilidade, à segurança pública e acesso à justiça, à cidadania, à participação social e política, à profissionalização, ao trabalho e renda, à saúde e educação públicas de qualidade, dentre outros direitos. **Isto precisa mudar e nós vamos mudar.** Para isso, propomos:

- Instituir, por meio de um **processo amplamente participativo, a Política Municipal de Juventude;**
- Utilizar os espaços das escolas públicas municipais aos fins de semana para realização de atividades esportivas (futebol, vôlei, basquete) e lazer;
- **Ofertar cursinhos preparatórios ao ingresso de jovens de baixa renda ao ensino superior;**
- Realizar uma Conferência Municipal da Juventude para eleger as ações prioritárias para o bem estar social dos jovens.

12. CULTURA, ESPORTE E LAZER.

A cultura, o esporte e o lazer são importantes mecanismos de inclusão e de construção de identidade social. Para que o município seja o patrimônio da nossa gente é fundamental investir na construção dos vínculos de pertencimento por meio da valorização da sua cultura e da sua história. O município não pode mais continuar sendo uma propriedade das elites econômicas ou dos governantes de plantão. Precisamos devolver o município ao nosso povo para que por meio de políticas públicas participativas indique os melhores caminhos a trilhar. Vamos devolver **Óbidos** aos **obidenses**. Para isso, propomos:

- Garantir nas praças, espaços que sirvam de Teatros, Cinemas, Bibliotecas, Museus, Galerias de Arte, Salas de Ensaio e/ou Audição;
- Vamos realizar o Projeto “Cultura nas Praças”, contemplando as manifestações artísticas e literárias;
- Fortalecer as políticas de cultura que contemplem a realização de concurso artístico-literário, com o objetivo de incentivar e desenvolver as aptidões artísticas e literárias no município;
- Desenvolver uma política de esporte com ações propositivas de inclusão social de estímulo às atividades solidárias;
- Incentivar e apoiar os eventos Culturais existentes como, Festivais, Festas Juninas, Folclore e outras;
- Resgatar as culturas quilombolas adormecidas assim como outras manifestações culturais deste município;
- Articular junto a secretaria de Cultura do estado oferta de Oficinas e cursos de fabricação de instrumentos musicais relacionados à nossa cultura;
- Incentivar e Apoiar Evento Quilombola anual no dia da Consciência Negra, objetivando integrar as comunidades quilombolas a partir de atividades esportivas, culturais e formativas;
- Fortalecer o Carnapauxis, para que este se reafirme como evento cultural do estado, a partir da elaboração de Projeto que busque a parceria público-privada para sua realização;
- Garantir a realização anual da Copa do interior, campeonatos na cidade de Futsal, Voleibol, handebol entre outros;

-Estruturar a Secretaria de esportes para apoiar o esporte obidense nas diversas modalidades.

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura de um município tem que ser bem planejada, pois é através desse serviço que a sociedade consegue acesso às suas necessidades prioritárias, como o abastecimento de mercadorias, escoamento de produtos agrícolas e o próprio transporte da população. Por isso que este serviço é essencial para o desenvolvimento socioeconômico do município, pois possibilita a garantia de direitos básicos, como o ir e vir dos cidadãos, previsto na Legislação Brasileira. Uma infraestrutura precária causa enormes danos à sociedade, por isso há necessidade de atenção melhor nesse setor. **E nós faremos!** Para isso, propomos:

- Articular junto ao Governo do Estado e Federal a aquisição de mais equipamentos para auxiliar na recuperação de estradas e ramais do município;

- Criar um cronograma de execução para a recuperação de ruas, estradas e ramais, priorizando inicialmente aqueles com maior dificuldades de acesso;

- Ter equipamentos exclusivos para recuperação de ramais das comunidades rurais, organizando a execução dos trabalhos observando o solo da região e o Clima;

- Articular com o Governo Federal para agilizar destinação dos recursos para execução dos projetos de contenção da erosão das ruas Antônio Fernandes e Travessa Juracy Matos;

- Cobrar do Governo do Federal a execução do projeto de eletrificação Rural nas Comunidades que ainda não foram atendidas no Município de Óbidos;

- Escolher uma nova área para a implantação do Cemitério municipal de Óbidos;

- Construção de um terminal de ônibus com estrutura adequada para atender as necessidades dos passageiros da região;

- Buscar recursos junto ao Governo do Estado e Federal para melhorar o espaço de atracação de pescadores e pequenas embarcações na frente da Cidade, especialmente nas mediações da frente do Frigorífico Pasquarelli;

- Melhorar a infraestrutura das ruas do Distrito do Flexal, Vila Curumú e outras comunidades de maior população;

- Melhorar a iluminação pública nas vias urbanas e rurais.

AGRICULTURA

A agricultura assim como todo setor produtivo, tem se revelado pilar para sustentabilidades da economia brasileira, principalmente a agricultura familiar que fornece a alimentação para os brasileiros. Devido ao crescimento das cidades, cresce a necessidade de consumo de alimentos e também de investimentos nesse setor para que este se mantenha estável e sustentável, a ponto de não ocorrer escassez de alimento nos centros urbanos. Desta forma, **temos que ter um olhar especial nesse setor produtivo, e nós teremos**. Para isso, propomos:

- Estabelecer forte parcerias e Convênios entre os órgão estadual e municipal (EMATER , SEMAB, ADEPARA, etc.) para prestar assistência técnica à agricultura familiar, e assim incentivar o sistema de produção sustentável para o desenvolvimento rural, a partir das dimensões socioeconômica e ambiental;

- Desenvolver parcerias com os grupos produtivos, comunidades, sindicatos, associações e cooperativas, na perspectiva de incentivar a criação de animais de pequeno e médio porte , assim como o plantio de fruticultura e horticultura;

- Capacitar agricultores, pescadores e criadores para o beneficiamento de seus produtos com objetivo de agregar valor à produção;

- Viabilizar através dos órgãos do município a compra dos produtos da agricultura familiar, além de estabelecer metas de ampliação de compra pelo PNAE, a fim de superar os percentuais mínimos previstos em lei;

-Disponibilizar implementos agrícolas para a mecanização dos Agricultores Familiares, a fim de melhorar a produtividade, diminuir as queimadas e recuperar as áreas degradadas;

- Estabelecer parcerias com as instituições financeiras (Banco do Brasil Banco da Amazônia e BANPARA) para o fomento da Agricultura Familiar;

- Articular junto aos órgãos responsáveis recursos para a conclusão do Mercado do Peixe de Óbidos e Fábrica de Gelo para serem disponibilizados aos pescadores.

MEIO AMBIENTE

Cada vez mais a preocupação com o meio ambiente está presente nas diversas discussões mundiais, pois o aquecimento global preocupa a população e faz com que os governantes e lideranças tenham atitudes políticas alinhadas com esse tema, uma vez que as atividades sociais, econômicas requerem observação ambiental legal, especialmente as do setor agropecuário. Dada a relevância do tema, faz-se necessário que a gestão pública o veja estrategicamente dentro desse cenário de necessidade de produção sem agredir o meio ambiente, pois há necessidade de políticas eficazes nesse setor. Para isso, propomos:

- Retirada do lixão da área urbana e implantar um aterro sanitário adequado à legislação ambiental;

- Apoiar o desenvolvimento de associações para coleta seletiva;

-Prestar assistência aos criadores de peixe a fim de regularizar a Piscicultura no Município de Óbidos;

- Incentivar o reflorestamento de áreas degradadas;

-Atuar na educação ambiental com o foco na comunidade escolar;

- Destinar recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente para as atividades de preservação, recuperação de áreas degradadas e outras atividades ambientais das Secretarias Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural.